

199-URANO 2°

Contrariando o propósito inimigo de continuar na Serra e alastrar a subversão para Sul já havia sido, conforme já vimos, reborta a Picada NAN-CUNDA-DARUMBA-CRUZAMENTO ALTO e instalada definitivamente a CCAÇ 2321 no alto da Serra.

Cabia agora à 10ª C.COMANDOS sob o Comando do Cap. António Ivo do Nascimento Veloso, efectuar acções de caça e nomadização na Serra MAPE e suas faldas de modo a aumentar a insogurança do In. A operação teve início em 26DEZ e teria a duração de 4 dias.

A Companhia saiu do MUCOJO pelas 05H00 e atingiu o CRUZAMENTO ALTO pelas 11H00. Cerca das 13H30 iniciaram o deslocamento apeado ao longo da picada que dali parte para a SERRAÇÃO MECANICA, fazendo-se uma progressão difícil dada a possibilidade da existência de armadilhas e viato que a vegetação invadira completamente a picada. Pelas 15H30 foi detectada e levantada uma armadilha constituída por uma GMD com arame de tropeçar. Pelas 16H00 depois de passar um trilho transversal relativamente batido, foram ouvidas vozes. Seguiu-se na sua direcção e dentro do pouco tempo atingiu-se uma zona de machambas. Cada vez se ouvia melhor um grande ruído de vozes presumindo-se que bastante perto estariam um acampamento IN. Aproximaram-se até cerca de 200 ou 300 metros do acampamento e pensou-se em emboscar aguardando a chegada da noite para se efectuar o golpe de mão ao alvorecer do dia seguinte. Dentro de breve tempo porém aproximavam-se pelo trilho que a Companhia estava a seguir, 1 mulher e 2 homens um dos quais armado. Na impossibilidade de capturar todos os elementos à mão e visto que a mulher detectou a tropa e começou a gritar e a fugir, houve necessidade de abrir fogo tendo sido abatido o elemento armado e a mulher. Foi capturada 1 Esp. SIMONOV e 1 lâmina com 10 cart 7,62. O outro elemento ficou ferido conseguindo esquivar-se. Uma vez desencadeado o fogo procurou-se atingir o acampamento o mais depressa possível pelo que a Companhia se lançou em corrida pelo trilho. Contudo a distância era ainda bastante grande (cerca de 400 metros) e o pessoal já se tinha posto em fuga sendo apenas abatido um elemento IN e capturada uma criança (DIMBUÊ, 4 anos). Foram destruídas 20 palhotas distribuídas por dois núcleos, capturados documentos, encontrada uma caixa vazia de espoletas de granadas de Mort. 82 e um abrigo anti-aéreo e destruída todo o acampamento juntamente com grande quantidade de mantimentos (mandioca, milho, etc), artigos e utensílios domésticos, etc. Pernoitaram próximo da picada inicial emboscando em trilhos diferentes.

No dia seguinte pelas 05H30 a Companhia continuou a progressão para Norte. A certa altura, às 08H30, meteram-se a corta-mato em direcção às nas-

RESERVADO

CAP II -160

centes do Rio NAMBIDGE. Perto das 09H00 foram ouvidas vozes de alguns elementos IN que se encontravam junto a um poço. Procurou-se envolvê-los: 1 destinado a cada um dos flancos. Entretanto porém, 3 elementos inimigos afastam-se do grupo e caminham pelo trilho em direcção à posição da Companhia. Os GC que efectuariam o envolvimento páram, e embosca na frente o 3 GC. O terrono no entanto era aberto e os elementos IN detectam a tropa e começam a fugir. Abriu-se fogo; dois elementos foram feridos deixando rastros de sangue e foi capturado 1 canhangulo largado por um deles. Entretanto após o desencadeamento do fogo, 1 grupo IN estimado em cerca de 30 elementos começou a flegelar o flanco esquerdo da Força. Imediatamente a Companhia se dividiu em dois Agrupamentos um dos quais se lançou em perseguição dos elementos que estavam perto do poço e outro seguiu em direcção da posição donde o IN abriu fogo. Aqui foi encontrado um Acampamento Tipo Quartel com cerca de 40 palhotas, capturado um saco com 100 lâminas com 100 cartuchos, 3 Carregadores de Esp. Aut., 1 mochila com 3 cantis e 3 mantas, peças de fardamento de caqui, panelões, etc. Segundo opinião do guia-ex-guerrilheiro da SUB-BASE MOÇAMBIQUE- este Acampamento era a nova posição de SUB-BASE que ele indentificava pelos panelões (caldeiros) e pelas mochilas e outros indícios ali encontrados. Deduziu ainda o guia pelos indícios observados (mochilas preparadas, com mantas e cantis, elevado número de elementos reunidos Base àquela hora e o facto de não haver qualquer sentinela) que o IN se preparava para ir desencadear determinada acção em qualquer lado.

A Companhia continuou depois a sua progressão para a antiga SUB-BASE MOÇAMBIQUE que atingiu pelas 14H00 verificando que continuava totalmente abandonada.

No dia seguinte a nomadização continuou sem incidentes e verificou-se o regresso ao CRUZAMENTO ALTO.

Parece poder depreender-se do achado da caixa vazia de espoletas de Mort. 82 que os elementos IN que levaram a cabo a acção em 27DEZ68 sobre a picada DARUMBA, tenham passado ou pernoidado no 1º Acampamento encontrado nesta operação.